21

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

2301

CADERNO
2301

MACROTIPO 18

enade 2025
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Novembro | 25

JORNALISMO

BACHARELADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral	Objetivas	01 a 15
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	16 a 45
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda a questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC MISTO Papel | Apoiando o manejo florestal responsável FSC® C189794 www.fsc.org

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

A232120251

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Como resposta às mudanças climáticas, o Brasil tem ampliado o uso de fontes renováveis, como biocombustíveis e as fontes eólica e solar. No entanto, para criar uma trajetória progressiva de sustentabilidade ao longo do tempo, o País precisa considerar as relações socioeconômicas e ambientais, além das alterações na base tecnológica. Para isso, é fundamental considerar os impactos que a transição energética pode causar nas comunidades vulneráveis. Esses impactos podem ser positivos, mas também podem aprofundar as desigualdades vivenciadas por essas comunidades.

Disponível em: https://www.epe.gov.br. Acesso em: 8 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Iniciada em meados de 2021, a instalação de um parque solar no município de Santa Luzia passou a impactar a comunidade quilombola de Pitombeira, situada no município vizinho de Várzea, no semiárido paraibano. Moradores passaram a sentir os impactos do desmatamento da vegetação nativa da Caatinga: deslocamento e(ou) morte de animais silvestres; aumento do trânsito e de pessoas "de fora"; rachaduras de casas e cisternas, em razão das explosões que foram realizadas durante a instalação dos painéis solares. Conforme uma liderança quilombola, os impactos serão sentidos a curto, médio e longo prazo. Estima-se que 335 hectares de mata nativa de Caatinga tenham sido completamente desmatados para a construção do parque mencionado. Houve o aterramento de riachos, açudes e lagoas no interior das fazendas, associado a ações de compactação e impermeabilização do solo.

CAVALCANTE, L. V. *et al*. As contradições da energia renovável no Semiárido: o caso da injustiça ambiental produzida por empreendimento de energia solar na Comunidade Quilombola Pitombeira (Paraíba – Brasil). **Revista Nera**, v. 28, n. 1, 2025 (adaptado).

Com base nos Textos 1 e 2, assinale a opção que apresenta três fatores relativos à transição energética que agravam as condições de vida de comunidades vulneráveis.

A Aumento descontrolado da fauna, perda de empregos e violação dos direitos humanos.

B Desenvolvimento de economia circular, deslocamento populacional e conflitos sociais.

C Necessidade de requalificação profissional, perda de territórios e desequilíbrio ambiental.

D Valorização do conhecimento científico, aumento da resiliência ambiental e ausência de participação social.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e seu exercício de cidadania.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.
Acesso em: 25 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

No caso da cultura, a lei voltou-se diretamente à promoção daquilo que conhecemos como acessibilidade cultural, que pode ser compreendida como um conjunto de medidas que visam à eliminação de barreiras e à promoção da participação plena das pessoas com deficiência em políticas, programas, projetos e ações culturais. Essas ações propiciam à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida a possibilidade de viver de forma independente e exercer seus direitos culturais.

Disponível em: https://www.gov.br/cultura. Acesso em: 25 mai. 2025 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que a acessibilidade cultural é efetivada não somente com o acesso de pessoas com deficiência a bens culturais, mas também com a

A inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho, por meio de sua atuação como produtoras de cultura.

B restrição de acesso e participação dessas pessoas em eventos de arte e cultura nos quais ocorram grandes aglomerações.

C criação de eventos voltados a públicos formados por essas pessoas, a fim de manter a exclusividade de seu acesso aos bens culturais.

D manutenção de políticas de acessibilidade, as quais dispensam a participação da sociedade civil e da iniciativa privada, por se tratar de responsabilidade do Estado.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 3 07/10/2025 16:04:42

QUESTÃO 03

De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), no final de 2023, estimava-se que 117,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram deslocadas à força, o que representa um aumento de 8%, ou 8,8 milhões de pessoas, em relação ao final de 2022. Esses dados revelam aumentos anuais sucessivos na quantidade de pessoas forçadas a se deslocar.

Disponível em: https://www.unhcr.org/global-trends-report-2023.
Acesso em: 5 jun. 2025(adaptado).

Considerando-se essas informações e o que se refere aos movimentos migratórios no século XXI, é correto afirmar que os fluxos de pessoas forçadas a se deslocar

A ocorrem em direção aos países mais ricos e desenvolvidos, que abrigam a maioria da população refugiada do mundo, oferecendo serviços públicos e de acolhida de qualidade.

B intensificaram-se em direção aos países menos desenvolvidos, nos quais existem políticas migratórias mais flexíveis e melhor infraestrutura para recepcionar populações refugiadas.

C aumentaram como consequência do fortalecimento dos direitos dos migrantes, do gerenciamento integrado de fronteiras entre os países e do desenvolvimento de políticas de acolhimento promovidas pela ACNUR.

D cresceram em decorrência do acirramento de conflitos e violações dos direitos humanos, com a maioria das pessoas vivendo em países vizinhos às suas nações de origem, onde também enfrentam barreiras sociais.

Área livre

QUESTÃO 04

TEXTO 1

O cinema é um espetáculo e, salvo exceções, o filme não é concebido para ser um documento histórico. É feito em primeiro lugar para ser vendido, e não para ser conservado em um museu, ainda menos em arquivos. Isto, contudo, não o impede de deter funções sociais diferenciadas, exercidas por meio da imprensa profissional, da crítica e do discurso analítico recente. Nesses termos, a instituição cinematográfica produziu grandes categorias de classificação reformuladas pela televisão: jornais televisivos para informar, documentários para educar, ficção para distrair.

Os filmes de ficção são ainda mais suspeitos, uma vez que têm uma função de divertimento, ainda que não raro um divertimento sério, quando se trata de colocar grandes problemas humanos e culturais, como puderam também fazer o teatro e o romance. Esses, com efeito, impõem questões contemporâneas, ou mesmo tentam testemunhar diretamente, principalmente nos períodos de crise, para informar e registrar uma memória visual e sonora dos eventos. Em certos casos específicos, pode-se mesmo solicitar ao cinema assumir um papel social ou político.

LAGNY, M. O Cinema como Fonte de História. *In*: **Cinematógrafo**: um olhar sobre a História. Salvador: EDUFBA, 2009 (adaptado).

TEXTO 2

Ainda Estou Aqui levou o prêmio de Melhor Filme Internacional no Oscar 2025. Essa foi a primeira vez que o Brasil trouxe o troféu para casa. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva, o filme trata da morte do pai do autor, durante o período da ditadura militar no Brasil, a partir do ponto de vista de sua mãe, Eunice Paiva. O político e engenheiro foi tirado de casa em 1971 por agentes do regime e nunca mais retornou. Até hoje, as circunstâncias da morte não foram totalmente esclarecidas e ninguém foi punido pelo crime. Milhões de pessoas assistiram ao longa-metragem nos cinemas. Em todo o mundo, a produção arrecadou mais de US$ 27,4 milhões.

Disponível em: https://brasildefato.com.br. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

Considerando o Texto 1, que aborda a arte e sua função social, e o Texto 2, que trata da repercussão internacional do filme **Ainda Estou Aqui**, assinale a opção correta.

A A obra cinematográfica mencionada é sobretudo um documento histórico, na medida em que retrata o período da ditadura militar e faz um registro detalhado do desaparecimento do pai de Marcelo Rubens Paiva.

B O cinema, assim como o teatro e o romance, constrói e produz sentidos, podendo criar significados variados, quanto a resgates históricos e representação social, mesmo em obras de entretenimento, como o filme mencionado.

C A função do cinema é entreter e divertir, sendo natural a omissão das temáticas históricas, políticas e sociais das narrativas de filmes de ficção, como no filme em questão, produzido a partir da visão de um familiar do personagem retratado.

D O longa-metragem em questão é emblemático, pois foi a primeira produção brasileira a ganhar o Oscar de melhor filme internacional, sendo a obra do cinema nacional mais vista e com a maior arrecadação de bilheteria já registrada no País.

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 5 07/10/2025 16:04:42

QUESTÃO 05

Eventos climáticos extremos, como secas ou enchentes, estão se tornando cada vez mais frequentes e severos em razão da mudança climática. No entanto, as consequências da ocorrência desses eventos estão além das questões ambientais, uma vez que promovem o deslocamento involuntário de populações vulneráveis desencadeando uma complexa cadeia de impactos de natureza socioambiental, econômica, ecológica, jurídica, política, psicológica e até mesmo de identidade e pertencimento. O fenômeno do deslocamento forçado requer atenção e soluções eficazes para sua gerência, uma vez que a população afetada necessita de condições adequadas para sua sobrevivência a longo prazo. Assim, as cidades precisam desenvolver uma infraestrutura urbana capaz de responder às emergências, de se preparar de maneira proativa para futuros desafios e ainda de absorver e se adaptar a essas novas dinâmicas causadas por deslocamentos massivos, de forma a garantir a proteção e promoção dos direitos humanos dos deslocados internos.

MATIAS, A. M. M. Paradiplomacia e urbanismo: possíveis aliadas na proteção da dignidade da pessoa humana dos deslocados internos. LIMONGI. A. A.; SOLDANO G. (Org.). *In*: **Direito internacional do século XXI** [e-book]: desafios globais contemporâneos. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, p. 91, 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta sobre o deslocamento interno de populações vulneráveis.

A As cidades cumprem integralmente seu compromisso social ao implementar soluções urbanísticas que priorizam o atendimento emergencial aos deslocados internos.

B Os eventos climáticos extremos tendem a afetar uniformemente a população local, por isso os deslocados internos lidam de forma semelhante com os impactos negativos.

C A destruição de infraestrutura e a escassez de recursos como consequência da ocorrência de eventos climáticos extremos forçam a população local a se deslocar, transformando uma crise ambiental em uma crise humanitária.

D As cidades que recebem os deslocados internos crescem economicamente em função do aumento da oferta de mão de obra e, dessa forma, desenvolvem locais mais seguros e recursos adequados para essa população reconstruir suas vidas.

Área livre

QUESTÃO 06

Um levantamento realizado em 2024 mostrou ligação entre o uso excessivo de redes sociais e o estado de saúde mental dos brasileiros. A pesquisa revelou que 65% dos entrevistados enfrentam dificuldades emocionais em algum grau. O uso intensivo de plataformas de redes sociais está associado a 45% dos casos de ansiedade em jovens de 15 a 29 anos de idade. Jovens que passam mais de três horas por dia em plataformas digitais têm um risco 30% maior de apresentar quadros de depressão, em comparação com aqueles que fazem um uso mais moderado. Cerca de 40% dos entrevistados relataram que sua autoestima é profundamente afetada pelo número de curtidas e comentários que recebem em suas postagens. Essa dependência de validação externa é mais pronunciada entre jovens que estão em fase de formação de identidade e são mais suscetíveis a julgamentos.

Disponível em: https://veja.abril.com.br/saude/excesso-de-redes-sociais-esta-associado-a-45%-dos-casos-de-ansiedade-em-jovens. Acesso em: 25 jun. 2025 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma medida eficaz para prevenir os impactos negativos das redes sociais na saúde mental dos jovens, de forma a mitigar a causa de problemas como depressão e necessidade de validação externa.

A Implementar, nas escolas, programas sobre a necessidade de uso moderado de redes sociais, a fim de reduzir os riscos psicológicos da dependência digital entre jovens em geral.

B Propor lei que obrigue as plataformas de redes sociais a permitirem a visualização de curtidas e comentários apenas em postagens temporárias, que se apagam automaticamente em 24 horas.

C Realizar campanhas governamentais de comunicação na televisão sobre a importância de jovens com quadro de depressão ou ansiedade causado por problemas familiares procurarem apoio psicológico.

D Aumentar o financiamento das organizações de saúde que oferecem suporte psicológico a jovens que apresentam quadros de depressão por uso excessivo de redes sociais, com vistas à reestruturação física dessas instituições.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 7 07/10/2025 16:04:42

QUESTÃO 07

O número crescente de negociações exitosas para a repatriação de bens culturais no mundo mostra que se trata de uma ideia propícia ao nosso tempo, afirmou o diplomata Marco Antônio Nakata, diretor do Instituto Guimarães Rosa, órgão do Ministério das Relações Exteriores voltado para a diplomacia cultural. As negociações de restituição se dão de maneiras variadas e nem sempre partem dos governos; por vezes, comunidades locais pedem a restituição de objetos sagrados ou, no caso de fósseis, a comunidade científica nacional se mobiliza. Há, ainda, casos de museus e universidades que, por iniciativa própria, fazem a devolução.

Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2023/07/23/. Acesso em: 17 jul. 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, que faz referência a um movimento mundial que defende a reterritorialização de objetos históricos, culturais e paleontológicos retirados dos seus países de origem durante a colonização ou ilegalmente comercializados nas últimas décadas, assinale a opção que apresenta um caso de reterritorialização ocorrido nos últimos anos.

A Exposição temporária de máscaras africanas que compõem o acervo do Museu de Cais de Branly, na França.

B Retorno ao Brasil do Manto Tupinambá, que ficou exposto por mais de 300 anos no Museu Nacional da Dinamarca.

C Aquisição, por colecionadores particulares, de artefatos maias que foram negociados em leilão internacional nos Estados Unidos.

D Digitalização de cerâmicas pelo Museu de Etnologia em Lisboa, que possui a maior coleção de peças indígenas brasileiras da Europa.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 8 07/10/2025 16:04:42

* A 2 3 2 1 2 0 2 5 9 *

QUESTÃO 08

Na adolescência, quase todo gesto pode significar muito. A série **Adolescência**, da Netflix, mostrou que, apesar de *emojis* representarem emoções, objetos ou ideias quase sempre inofensivos, eles vêm sendo utilizados como uma forma de comunicação codificada entre adolescentes em plataformas digitais, sobretudo aquelas associadas a ideologias misóginas. Os *emojis* são comuns no universo de grupos como os *incels*, que são jovens que se autodenominam "celibatários involuntários". O termo *incel* está associado a uma subcultura on-line marcada por discursos de ódio e ressentimento contra mulheres. A imagem a seguir apresenta alguns *emojis* usados pelos adolescentes dessa subcultura.



O **emoji** Pílula Vermelha ou "**red pill**" representa o conceito originário do filme **Matrix** que simboliza a crença de que o indivíduo "despertou" para uma suposta verdade sobre as relações de gênero, adotando uma visão misógina que considera os homens como vítimas do feminismo e das mulheres.



O **emoji** Dinamite representa a "explosão" da pílula vermelha e está associado a indivíduos que se identificam como **incels**, pessoas que culpam as mulheres por sua falta de sucesso em relacionamentos e expressam ressentimento, misoginia e hostilidade em relação a elas.



O **emoji** 100 faz alusão à chamada "regra 80/20", uma crença que sugere que 80% das mulheres estão interessadas em apenas 20% dos homens considerados mais atraentes ou de alto "**status** social". Essa crença é usada para justificar sentimentos de rejeição e inferioridade entre os membros de grupos **incels**.

Disponível em: https://gq.globo.com/cultura/. Acesso em: 9 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto e as imagens apresentadas, assinale a opção correta, em relação ao papel dos símbolos na comunicação e na expressão no âmbito das comunidades digitais.

A A forma como *emojis* são empregados para legitimar opressões de gênero e de sexualidade demonstra que a linguagem digital é literal, o que torna o ambiente digital um reflexo das intenções dos usuários.

B O emprego de *emojis,* como Pílula Vermelha ou Dinamite, dentro de grupos misóginos, evidencia que a linguagem visual é ambígua e que seu teor ideológico é construído a partir do modo como os símbolos são interpretados.

C A incorporação de *emojis* à linguagem revela o caráter dinâmico desta, o que permite a atribuição de novos sentidos a símbolos, de modo que a interpretação de mensagens digitais requer conhecimento das comunidades em que são usadas.

D O uso de *emojis* demonstra a adaptabilidade da linguagem a novas formas de expressão, embora mantenha os significados originalmente associados a esses recursos, o que facilita sua compreensão por usuários fora da comunidade *incel*.

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 9 07/10/2025 16:04:43

QUESTÃO 09

TEXTO 1

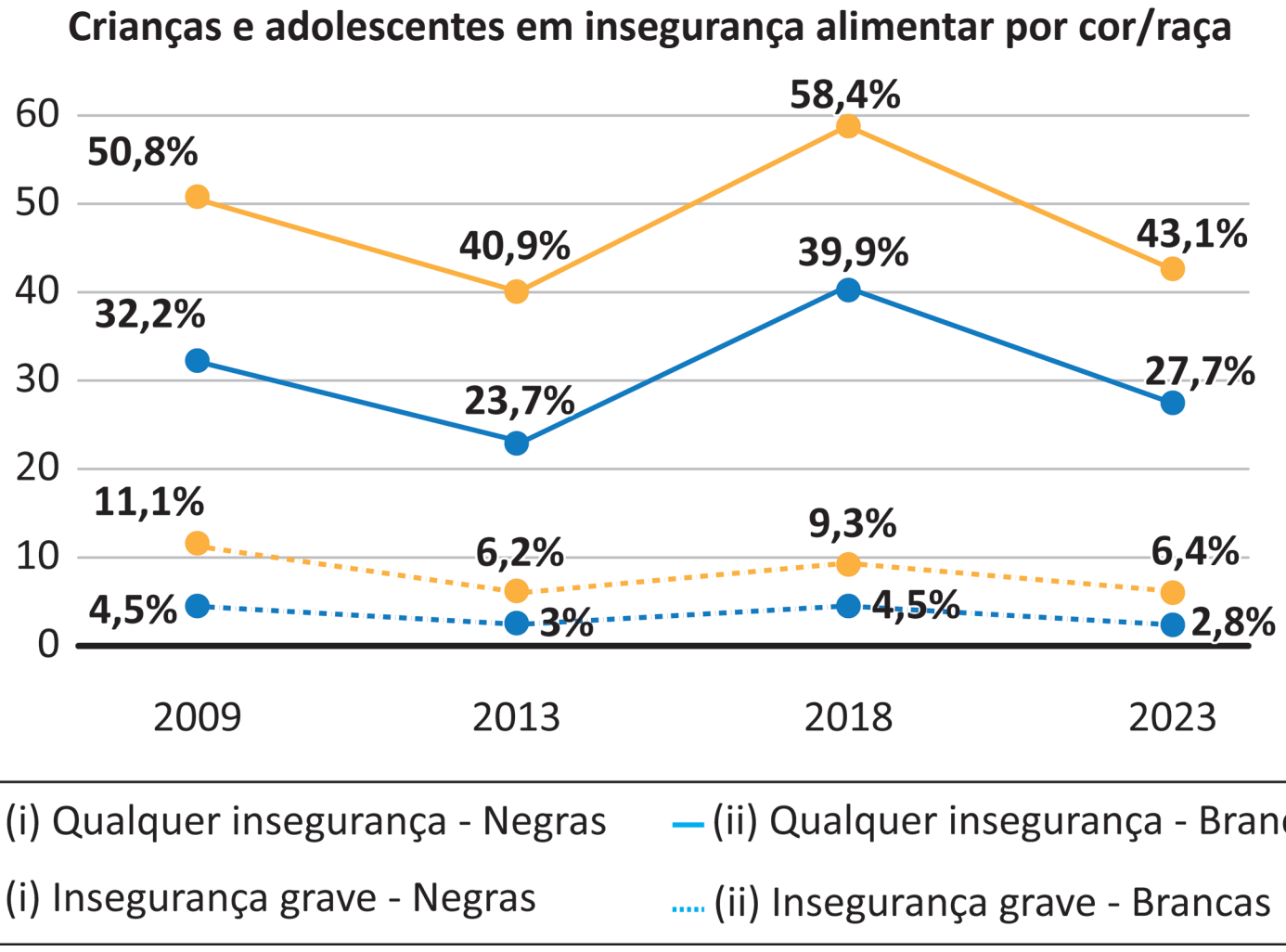
O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que completou 35 anos em 2025, estabelece o seguinte:

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem.

BRASIL. **Lei Federal n. 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente.

TEXTO 2



UNICEF. **Pobreza multidimensional na infância e adolescência no Brasil, 2017-2025**. Brasília: Unicef, 2025, p. 40. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/relatorios/pobreza-multidimensional-na-infancia-e-adolescencia-no-brasil-2017-2023. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 10 07/10/2025 16:04:44

Considerando-se as informações dos Textos 1 e 2, os quais abordam, respectivamente, o ECA e dados de insegurança alimentar entre crianças e adolescentes no Brasil, é correto afirmar que

A as desigualdades de acesso à alimentação adequada, embora tenham diminuído entre 2009 e 2023, ainda impedem a plena efetivação da Lei no País, a qual está vigente há mais de trinta anos.

B os dados referentes aos anos de 2009 e 2023 revelam uma redução constante dos casos mais graves de insegurança alimentar, e isso sugere que os objetivos do ECA serão alcançados nos próximos anos.

C as disparidades raciais no que se refere à insegurança alimentar grave de crianças e adolescentes reduziram-se entre 2018 e 2023, o que revela que os direitos a que se refere o ECA estão sendo plenamente assegurados.

D os números revelam a diminuição, entre 2009 e 2023, das diferenças raciais em termos de insegurança alimentar, sendo tal redução estipulada no ECA como a meta mais importante para a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 11 07/10/2025 16:04:44

QUESTÃO 10

A diáspora científica é composta por pesquisadores com mestrado, doutorado ou pós-doutorado que deixam o país e não retornam. Uma pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) analisou a diáspora científica brasileira a partir de uma amostra de 1 200 pessoas em vários países. Ao todo, 67% disseram estar no exterior trabalhando, 31% estavam estudando e 2% não estavam nem estudando, nem trabalhando. Apenas 12% estavam desempregados quando saíram do Brasil. Entre aqueles que querem retornar ao país, muitos não o fazem por falta de oportunidade. A ideia de repatriação é relevante para aqueles que querem retornar, mas ela não é compreendida como uma opção única para todos os casos. A migração não é considerada uma perda permanente para o País se o membro da diáspora continuar contribuindo para a realização de pesquisas nacionais. Podem ser estabelecidas estratégias de engajamento com os membros da diáspora, que vão além de seu retorno físico ao país de origem.

Disponível em: https://theconversation.com/. Acesso em: 2 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada para motivar pesquisadores que migraram do Brasil para o exterior a continuarem colaborando para o desenvolvimento da ciência, da inovação e da tecnologia do país.

A Implementar um sistema de mentoria por meio do qual os membros da diáspora preparem estudantes brasileiros para trabalharem em instituições de pesquisa no exterior.

B Promover iniciativas de reconexão dos membros da diáspora com as atividades científicas no Brasil, com vistas ao seu retorno ao País ou à sua cooperação com instituições de pesquisa nacionais.

C Criar um programa governamental que busque reduzir o desemprego de profissionais com mestrado, doutorado ou pós-doutorado no Brasil, principal causa da migração dessas pessoas para outros países.

D Desestimular o deslocamento de novos pesquisadores por meio de leis que incentivem a permanência em seu local de formação, de modo a contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Área livre

QUESTÃO 11

TEXTO 1

A escala de trabalho é um elemento fundamental na organização das atividades laborais e corresponde ao período em que o trabalhador está à disposição da empresa. Ela determina as horas de trabalho, os dias da semana e os turnos de trabalho. No Brasil, são utilizados diversos tipos de escala, que variam conforme a natureza da função e as necessidades operacionais da empresa. No entanto, todas devem respeitar os limites impostos pela legislação vigente, que indica uma jornada de trabalho máxima de 44 horas semanais e de 220 horas mensais, exceto em casos previstos em convenções coletivas ou acordos de trabalho. É importante ressaltar que a escolha do modelo de escala influencia diretamente a produtividade e o bem-estar das pessoas. Exemplo disso são as críticas crescentes que a escala de trabalho 6x1 (correspondente a 6 dias de trabalho e 1 dia de folga, por semana) tem recebido, pelos efeitos que ela promove sobre a saúde, a produtividade e a vida pessoal dos trabalhadores.

ECODEBATE. **Escala de trabalho 6x1 é desumana e ineficiente**. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/. Acesso em: 3 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Dá nova redação ao inciso XIII do artigo 7º da Constituição Federal para dispor sobre a redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana no Brasil.

[...]

XIII – duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e trinta e seis horas semanais, com jornada de trabalho de quatro dias por semana, facultada a compensação de horários e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.

BRASIL. **Proposta de Emenda à Constituição n. 8 de 2025**. Disponível em: https://www.congressonacional.leg.br/. Acesso em: 4 set. 2025.

Esta Emenda à Constituição é um passo importante na construção de um mercado de trabalho mais justo, sustentável e adaptável às rápidas mudanças do século XXI, assegurando que o progresso econômico do Brasil seja alcançado de maneira inclusiva e equitativa, respeitando as necessidades e o bem-estar de sua força de trabalho.

A partir do exposto nos Textos 1 e 2, assinale a opção correta, quanto ao impacto de diferentes escalas de trabalho na vida do trabalhador.

A A escala 4x3, em comparação com as escalas 6x1 e 5x2, possibilita que o trabalhador tenha mais dias de descanso, o que pode aumentar sua motivação e produtividade.

B A escala 6x1, em comparação com as escalas 5x2 e 4x3, gera naturalmente trabalhadores mais produtivos, pois possibilita que as pessoas trabalhem mais dias por semana.

C A escala 6x1, em comparação com as escalas 5x2 e 4x3, garante uma menor rotatividade de trabalhadores nas empresas, o que permite maior segurança e estabilidade de emprego.

D A escala 5x2, em comparação com as escalas 6x1 e 4x3, é mais utilizada nas empresas do País, oferecendo ao trabalhador dias fixos de descanso aos finais de semana, por determinação legal.

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 13 07/10/2025 16:04:44

QUESTÃO 12

No povo Xakriabá, existem diferentes perfis de conhecedores da tradição. As mulheres são responsáveis pelas roças. Os homens trabalham, mas apenas durante a derrubada. A partir da plantação, toda a responsabilidade é da mulher: plantio, colheita, preparo, cozimento e produção dos alimentos. As mulheres também são responsáveis pela transmissão do conhecimento à família, atuando como guardiãs da biodiversidade e promovendo a circulação de sementes no território, mantendo uma rede de trocas. Os momentos de colheita reúnem as famílias em torno da contação de histórias, interação que contribui para a preservação da língua. O artesanato também é, na maioria das vezes, produzido pelas mulheres, que repassam as técnicas às suas filhas. O período de estudo do barro representa um período em que não existia a presença da instituição escola, mas já havia a educação indígena, transmitida pelo entoar da palavra. As pinturas corporais, que também fazem parte dessa cultura, ao marcarem a identidade no contato entre o corpo e o espírito, foram, por muito tempo, reproduzidas em cerâmicas depositadas na terra. A cerâmica foi, portanto, um elemento muito importante, porque serviu mais tarde como um mostruário das pinturas corporais.

XAKRIABÁ, C. Amansar o giz. **Piseagrama**, Belo Horizonte, n. 14, p. 110-117, jul. 2020 (adaptado).

Com base no texto e considerando a relação do povo Xakriabá com o seu território, assinale a opção que apresenta um método ativo de conservação do meio ambiente.

A Registro, em cerâmicas, de técnicas ancestrais de manejo e conservação da terra.

B Retirada de barro para a produção de artesanato que afirme a identidade indígena.

C Contação de histórias no período da colheita, com o intuito de preservar a língua.

D Plantio rotativo em pequenas áreas, facilitado pela biodiversidade das sementes.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 14 07/10/2025 16:04:44

QUESTÃO 13

A implantação do teletrabalho no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) representa um marco significativo na modernização das atividades judiciais e administrativas, alinhando-se às demandas contemporâneas de eficiência, flexibilidade e sustentabilidade ambiental. Essa modalidade de trabalho trouxe oportunidades relevantes, como a redução de custos operacionais, a descentralização das atividades e o aprimoramento da qualidade de vida dos servidores. Além disso, impulsionou a transformação digital da instituição, fortalecendo o uso de ferramentas tecnológicas e promovendo maior celeridade processual.

MACHADO, M.; SANTOS, M. Teletrabalho: desafios, oportunidades e impactos na dinâmica do trabalho contemporâneo. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 11, n. 1, jan. 2025 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia que viabilizaria a consolidação do teletrabalho como prática eficiente e sustentável na administração pública.

A Investir continuamente em infraestrutura tecnológica, capacitação dos servidores e suporte técnico, bem como fortalecer as políticas de gestão de pessoas.

B Permitir que os servidores estabeleçam a própria rotina de trabalho, definindo unilateralmente suas metas, seus prazos e os melhores canais de comunicação.

C Realizar reuniões virtuais diárias com toda a equipe, logo após o fim do expediente, com vistas ao acompanhamento e ao monitoramento das atividades realizadas no dia.

D Reforçar os mecanismos de controle do ponto eletrônico com o objetivo de mensurar a efetividade e a produtividade do servidor, além do seu engajamento com as políticas da instituição.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 15 07/10/2025 16:04:44

QUESTÃO 14

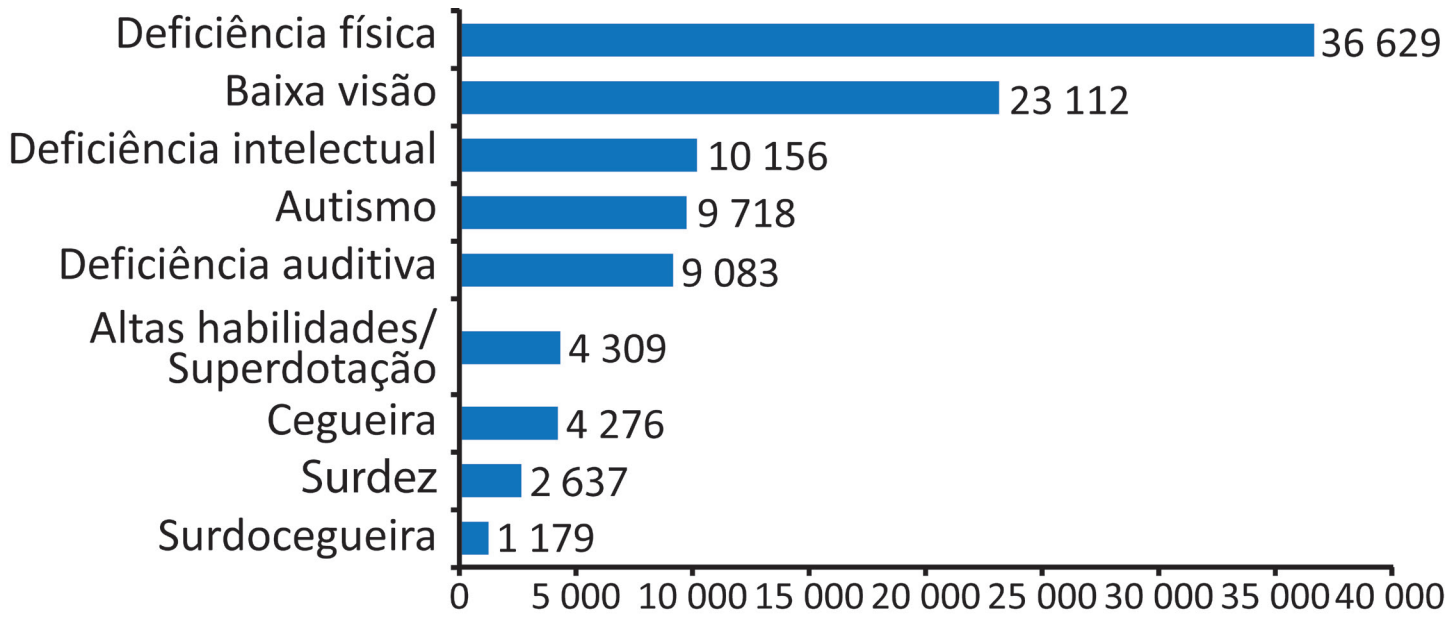
TEXTO 1

Os dados referentes ao censo da educação superior de 2023 retratam o aumento do número de alunos com deficiência matriculados no ensino superior, que apresentou um crescimento de 17% em relação aos dados de 2022, superior à taxa de crescimento do total de alunos matriculados no território brasileiro, equivalente a 5,6% no mesmo período. Embora esse crescimento seja expressivo, em termos de representatividade, a presença de alunos com deficiência é de apenas 0,93% do número do total de matrículas, que em 2023 foi de quase 10 milhões de alunos. Nesse mesmo ano, foram registrados 92 756 alunos com deficiência matriculados no ensino superior. O censo também revelou que 12 651 alunos com deficiência concluíram seus cursos.

Disponível em: https://diariopcd.com.br/2024/11/03/cresce-numero-de-alunos-com-deficiencia-no-ensino-superior/. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Total de matrículas de graduação conforme o tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação declarados – Brasil – 2023



BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2023** [recurso eletrônico]. Disponível em: https://portal.INEP.gov.br. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

Acerca da matrícula de pessoas com deficiência no ensino superior no Brasil, conclui-se, a partir dos Textos 1 e 2, que

A a diversidade de deficiências é adequadamente contemplada nas políticas de ingresso, haja vista a preponderância de deficiências físicas e de baixa visão entre os matriculados no ensino superior.

B as barreiras de acesso dessas pessoas ao ensino superior estão superadas, haja vista o aumento percentual de matrículas e os diversos tipos de deficiência declarados pelos alunos matriculados.

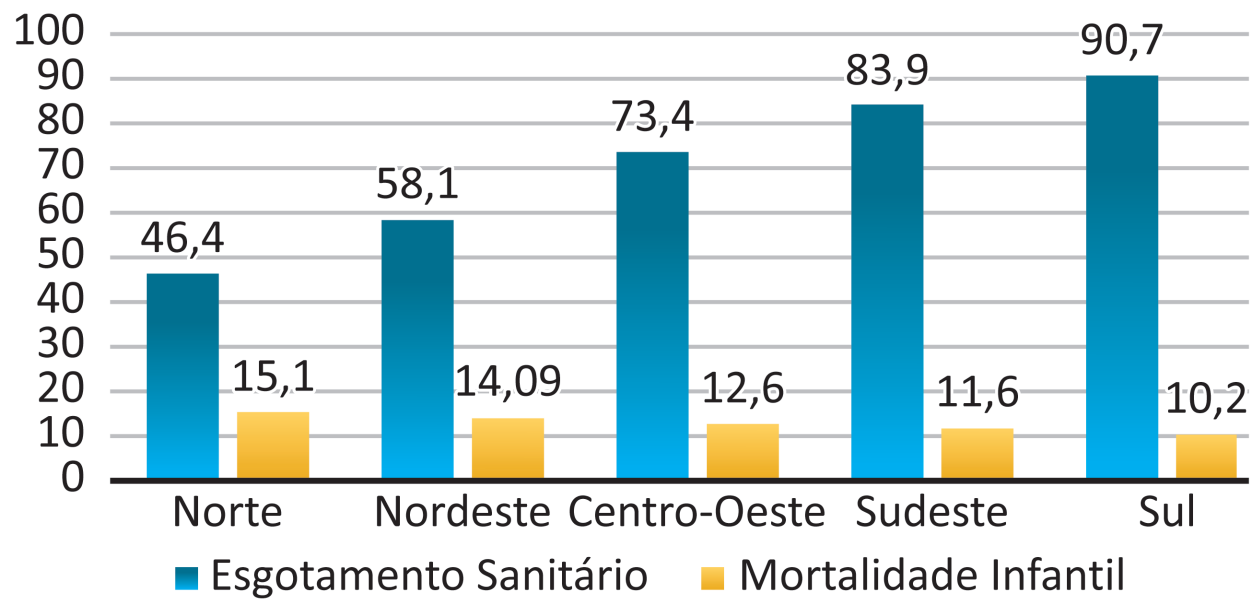
C a inclusão dessas pessoas no ensino superior ainda enfrenta desafios, haja vista a disparidade entre o aumento percentual das matrículas de alunos com deficiência e sua baixa representatividade no total de matrículas.

D as políticas de permanência e êxito são eficazes e o baixo percentual de representatividade de alunos com deficiência é um dado inicial que pouco interfere em seu sucesso acadêmico, haja vista o total de pessoas que concluem o curso.

* A 2 3 2 1 2 0 2 5 1 7 *

QUESTÃO 15

Domicílios com esgotamento sanitário e taxa de mortalidade infantil por regiões – Brasil – 2022 (%)



IBGE. Dados de Esgotamento Sanitário. **Censo 2022**. Dados de Mortalidade Infantil, Ministério da Saúde/SVS. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2022 (adaptado).

A melhora da saúde pública, mediante ações preventivas, ainda é um desafio, principalmente em relação ao saneamento, pois a eficiência, a qualidade e a universalidade desse serviço público são fundamentais para a qualidade de vida da população. O saneamento básico é um dos serviços de infraestrutura cuja ausência ou precariedade causa diversos problemas econômicos, ambientais, sociais e de saúde, com significativas perdas materiais e humanas. O saneamento é um serviço vinculado à saúde pública e demanda grandes investimentos, sendo a universalização um dos objetivos a serem alcançados pelo governo.

Disponível em: https://bnb.gov.br/revista/. Acesso em: 12 de jun. 2025 (adaptado).

Os dados de esgotamento sanitário e de mortalidade infantil apresentados evidenciam

A diferenças expressivas entre as regiões do Brasil, sendo o Nordeste a região com as piores condições de saneamento e taxas mais elevadas de mortalidade infantil.

B predomínio de domicílios sem esgotamento sanitário na região Norte, o que sugere uma relação entre esse índice e a elevada taxa de mortalidade infantil da região.

C inexistência de relação entre saneamento básico e mortalidade infantil na região Sul, pois ela apresenta a maior porcentagem de domicílios com esgotamento sanitário no País.

D necessidade de investimentos em saneamento básico na região Sudeste, que apresenta o maior contingente populacional e, consequentemente, os piores indicadores de mortalidade infantil.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 17 07/10/2025 16:04:45

QUESTÃO DISCURSIVA

Em uma sociedade democrática, as finalidades do jornalismo são:

- informar de modo qualificado;
- investigar;
- verificar a veracidade das informações;
- interpretar e analisar a realidade;
- fazer a mediação entre os fatos e o leitor;
- selecionar o que é relevante;
- registrar a história e construir memória;
- ajudar a entender o mundo contemporâneo;
- integrar e mobilizar as pessoas;
- apresentar os direitos do cidadão;
- fiscalizar o poder e fortalecer a democracia;
- esclarecer o cidadão e apresentar a pluralidade da sociedade.

A informação jornalística qualifica a vida pública e é necessária, pois o jornalismo seleciona o que é relevante, visibiliza ou oculta problemas sociais e indica enquadramentos a partir dos quais o mundo pode ser interpretado. Quando o jornalismo cumpre suas finalidades, a democracia se fortalece. E, como a democracia não pode ser tomada como um dado naturalizado, mas sim deve ser discutida e conquistada cotidianamente, o jornalismo deve exercer um papel que contribua, especialmente, para mostrar como a democracia funciona e garantir sua manutenção.

As finalidades do jornalismo são o eixo definidor de uma atividade que tem um compromisso ético e um papel social que não pode ser substituído por outra instituição. É o cumprimento das finalidades que singulariza o jornalismo enquanto gênero discursivo e que permite ao leitor dizer: isto não é propaganda, não é ficção, não é romance. Se não cumprir as finalidades, o jornalismo corre o risco de perder leitores, de perder qualidade, de perder o ideal que o justifica socialmente. Corre o risco de, em última análise, deixar de ser jornalismo.

REGINATO, G. D. **As finalidades do jornalismo**. Florianópolis: Insular, 2019 (adaptado).

Tendo o texto como referência inicial e considerando os diferentes papéis que o jornalismo desempenha em uma sociedade democrática, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Apresente um caso de cobertura jornalística de um acontecimento contemporâneo brasileiro e explique como uma ou mais finalidades do jornalismo sistematizadas pela autora foram cumpridas nessa cobertura. (valor: 6,0 pontos)

b) Discorra sobre o caso apresentado no item anterior, relacionando-o, pelo menos, a dois valores que fundamentam a profissão de jornalista. (valor: 4,0 pontos)

PNDENADE2025PNDENADE2025PNDENADE2025

QUESTÃO 16

Em agosto de 2024, cerca de 600 organizações assinaram e divulgaram a Carta Política da Cúpula dos Povos. “Soluções reais são urgentes e a sociedade civil de todo o mundo deve ser protagonista em todos os espaços de debate desta agenda. A COP30 precisa representar um ponto de virada neste cenário, e endereçar as ações necessárias para o enfrentamento da crise climática”, cobra o documento.

Em novembro, os representantes dos movimentos sociais e das populações tradicionais irão discutir uma proposta que enfrente os problemas climáticos com justiça, centrada na realidade dos territórios, na soberania popular e no bem viver. A partir de inúmeros debates, reuniões e plenárias, que acontecem há dois anos, foram definidos quatro eixos de trabalho: água, território e soberania dos povos; justiça climática; transição justa, popular e inclusiva; juventudes, crianças, adolescentes, mulheres e diversidades LGBTQIAPN+ no centro das decisões.

XAVIER, J. **Cúpula dos povos luta por justiça climática**. Disponível em: https://radis.ensp.fiocruz.br/reportagem/. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

Nesse contexto, considerando-se a necessidade de informar uma sociedade plural e diversa, uma pauta adequada sob a perspectiva do jornalismo ambiental consiste em

A abordar a justiça climática de modo didático e claro, com base em dados atualizados sobre o problema no Brasil e entrevistas com especialistas no assunto, representantes da Cúpula dos Povos e agentes públicos.

B focar a gestão hídrica no Brasil e os conflitos com os indígenas, com base em entrevistas com um especialista no tema, uma liderança indígena de território ameaçado pelo garimpo e um representante do governo municipal.

C tratar sobre racismo ambiental, tendo como única fonte textos publicados em portais de notícias para traçar um panorama dos problemas enfrentados no Brasil, com o objetivo de pressionar o governo no combate ao racismo.

D destacar o documento da Cúpula dos Povos e os eixos de trabalho definidos, usando como fonte de informação os movimentos sociais signatários da proposta que abordam os direitos de crianças, adolescentes e jovens.

Área livre

QUESTÃO 17

Art. 6º - É dever do jornalista:

I - opor-se ao arbítrio, ao autoritarismo e à opressão, bem como defender os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos Humanos;

[...]

XI - defender os direitos do cidadão, contribuindo para a promoção das garantias individuais e coletivas, em especial as das crianças, dos adolescentes, das mulheres, dos idosos, dos negros e das minorias;

FENAJ – Federação Nacional dos Jornalistas. **Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros**. Brasília, DF: FENAJ, em vigor. Disponível: https://fenaj.org.br/codigo-de-etica-dos-jornalistas-brasileiros/. Acesso em: 11 jul. 2025.

Com relação às práticas jornalísticas e aos código de ética da profissão, assinale a opção correta

A Exigir das fontes a sua identificação pública, sem espaço para o anonimato, é um processo inegociável que garante credibilidade às informações e ao jornalista.

B Priorizar fontes oficiais que garantam confiabilidade e precisão à informação é um dever, mesmo que limite em parte a diversidade de olhares e o contraponto da notícia.

C Escolher fontes tradicionais e consolidadas, costumeiramente presentes nos veículos de imprensa, é garantia de que as informações em questão são corretas e fidedignas.

D Buscar fontes plurais e diversas em suas características, como origem, raça, classe social e gênero, é fundamental para um jornalismo comprometido com os direitos humanos.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 21 07/10/2025 16:04:46

QUESTÃO 18

Desde os primeiros dias de maio de 2024, mais de 2 milhões de pessoas foram atingidas de alguma forma com as enchentes no Rio Grande do Sul. Dentre essas, mais de 70 mil tiveram que se mudar para abrigos em várias cidades. Só em Porto Alegre, o número chega a 12,5 mil pessoas acolhidas em 149 abrigos, e muitos ainda seguem sem conseguir retornar às suas casas. Foi o que aconteceu com uma família abrigada, que estava pronta para deixar o ponto de acolhimento, mas foi impedida pelo novo avanço da água.

BENITES, G. Abrigos têm voluntários sobrecarregados e pessoas sem previsão de voltar para casa. **Matinal**. Disponível em: https:// www.matinaljornalismo.com.br/matinal/reportagem-matinal/. Acesso em: 12 ago. 2025 (adaptado).

Supondo que a pauta de um repórter de telejornal oriente a entrada ao vivo de um dos abrigos citados no texto para entrevistar uma vítima das enchentes, assinale a opção em que a conduta do profissional representa uma prática comprometida com a ética jornalística e com a dignidade humana.

A Realizar entrevistas sem identificar o rosto e a voz das vítimas, pois é imprescindível garantir a privacidade e o anonimato de pessoas vulneráveis alojadas em abrigos.

B Escolher a pessoa que pareça mais abalada pela situação, pois a emoção é um elemento fundamental dessa cobertura pelo potencial de transmitir a dimensão da tragédia.

C Defender junto à chefia de reportagem que a pauta não seja levada adiante, pois é uma abordagem sensacionalista realizar cobertura ao vivo em um ambiente como o abrigo.

D Obter autorização do abrigo e combinar previamente a entrevista com a vítima, pois é necessário assegurar a compreensão da pauta e da participação do entrevistado no telejornal.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 22 07/10/2025 16:04:46

QUESTÃO 19

Método de pesquisa que recolhe e analisa textos, sons, símbolos e imagens impressas, gravadas ou veiculadas em forma eletrônica ou digital encontrados na mídia a partir de uma amostra aleatória ou não dos objetos estudados, com o objetivo de fazer inferências sobre seus conteúdos e formatos, enquadrando-os em categorias previamente testadas, mutuamente exclusivas e passíveis de replicação. A identificação sistemática de tendências e representações obtém melhores resultados quando emprega ao mesmo tempo a análise quantitativa (contagem de frequências do conteúdo manifesto) e a análise qualitativa (avaliação do conteúdo latente a partir do sentido geral dos textos, do contexto onde aparece, dos meios que o veiculam e/ou dos públicos aos quais se destina).

HERSCOVITZ, H. G. **In**: LAGO, C.; BENETTI, M. (org.). **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008 (adaptado).

Considerando o texto, assinale a opção que indica o método de pesquisa acadêmica apresentado.

A Análise de conteúdo, pois permite a classificação, a descrição e a análise do material jornalístico objeto do estudo.

B Pesquisa de campo, pois viabiliza a observação direta do trabalho dos jornalistas nos veículos de comunicação.

C Estudo etnográfico, pois possibilita a análise da cultura que permeia os sujeitos envolvidos nos fatos noticiados.

D Análise de discurso, pois descreve as formas de objetivação e de subjetivação no consumo de informações da mídia.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 23 07/10/2025 16:04:46

QUESTÃO 20

Durante o período eleitoral para a prefeitura de uma cidade de médio porte, a redação do jornal impresso local enfrenta o desafio de cobrir as campanhas dos principais candidatos. A editora-chefe convoca uma reunião de pauta para organizar a produção de uma reportagem, com foco especial nas promessas de políticas públicas para as periferias da cidade, onde há histórico de baixa cobertura jornalística e alto índice de abstenção eleitoral. A repórter designada deverá montar uma equipe com prazo de cinco dias para a realização da reportagem, considerando o baixo orçamento e uma redação enxuta. A editora também solicita à repórter informar os recursos necessários e selecionar fontes que representem diferentes perspectivas.

Considerando a solicitação da editora e o contexto para a produção da reportagem, assinale a opção que apresenta, respectivamente, a equipe necessária, as fontes a serem entrevistadas e os recursos de produção para uma cobertura jornalística plural e eficiente.

A Um produtor e um diagramador/infografista; candidatos e eleitores ; veículo e diárias para alimentação e hospedagem.

B Um fotógrafo e um diagramador/infografista; candidatos e eleitores; veículo e celular para contato com as diversas fontes.

C Um fotógrafo e um editor de vídeo; eleitores e representante do tribunal eleitoral; veículo e computador para entrevistas virtuais.

D Um produtor e um editor de vídeo; candidatos e representante do tribunal eleitoral; computador para entrevistas virtuais e diárias para alimentação e hospedagem.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 24 07/10/2025 16:04:46

QUESTÃO 21

Suponha que a equipe de comunicação de uma universidade pública irá lançar um novo programa de bolsas de iniciação científica a estudantes indígenas e quilombolas. A divulgação dessa iniciativa deve refletir os princípios de inclusão, diversidade e respeito às especificidades socioculturais dos públicos envolvidos.

Considerando as boas práticas, as diretrizes e os objetivos da comunicação institucional inclusiva, assinale a opção que apresenta um plano adequado de divulgação desse programa.

A Elaborar campanha a partir do mapeamento de públicos e suas características, a fim de garantir o envolvimento dos sujeitos no processo; divulgar o material nos formatos e meios mais acessíveis e adequados a eles.

B Promover ampla campanha sobre o projeto com uma linguagem técnica especializada, que seja acessível aos sujeitos contemplados; divulgar o material nas redes sociais da universidade e nos veículos de comunicação local.

C Produzir nota oficial sobre o projeto, com tom institucional, para manter a isenção da informação e contemplar o público em geral; divulgar o material no site e nas redes sociais da universidade para que todos se sintam incluídos.

D Criar campanha com a identidade visual da universidade, com linguagem técnica padronizada, para que todo o público acadêmico seja incluído; divulgar o material via e-mail para estabelecer uma comunicação mais direta e rápida.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 25 07/10/2025 16:04:46

QUESTÃO 22

Cada vez que nós, jornalistas, vemos o valor de criar produtos informativos baseados nas necessidades do público (e não nas nossas), quebramos um paradigma: paramos de repetir o princípio errado de acreditar que, sendo repórteres, sabemos o que interessa aos nossos leitores e invertemos a equação. Abandonamos palpites desprovidos de evidência, ativamos empatia e investigamos, sem preconceitos, quais são os produtos, serviços e experiências que devemos entregar aos nossos leitores, ouvintes e telespectadores ou que experiências interativas devemos criar.

LA HOZ, K.; CUEVAS, A. **Design thinking para jornalistas**: ferramentas para incentivar inovação. IJnet - Rede de Jornalistas Internacionais. Washington, DC, 22 dez. 2020. Disponível em: https://ijnet.org/pt-br/story/. Acesso em: 9 jun. 2025 (adaptado).

A partir das ideias do texto, que discutem o uso do **design thinking** no jornalismo, assinale a opção que apresenta a principal contribuição dessa metodologia para a pesquisa aplicada e para o desenvolvimento de novos projetos jornalísticos.

A Otimizar custos e utilizar recursos tecnológicos, garantindo a viabilidade financeira dos projetos jornalísticos em tempos de jornalismo digital.

B Ressignificar a visão editorial e a experiência dos jornalistas, utilizando soluções inovadoras para validar suas intuições sobre o que o público deseja.

C Orientar o processo de produção de notícias para as necessidades e experiências do público, criando narrativas e formatos mais relevantes e engajadores.

D Acelerar a produção de notícias, permitindo que os jornalistas publiquem conteúdo de forma mais rápida conforme as características de cada plataforma.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 26 07/10/2025 16:04:46

QUESTÃO 23

A conceituação tradicional do jornalismo como uma instituição que está cercada por todos os lados por forças que tentam exercer alguma influência não nos ajuda a compreender as práticas atuais do jornalismo, que inclui narrativas crossmídia e transmídia, trabalhos por projetos e carreiras de portfólio, convergência editorial e de negócios, empreendedorismo e o que Henry Jenkins chama de "cultura da convergência", em que as culturas de produção e consumo, cada vez mais, convergem em novos processos criativos (exemplificados no jornalismo por tendências de design mais centrado no usuário, interatividade da audiência e reportagens dos cidadãos). No atual ecossistema midiático digital e em rede, os papéis desempenhados por disciplinas profissionais diferentes na produção de notícias — produtores, executivos financeiros, criativos publicitários, gerentes de comunicação, incluindo profissionais de venda e marketing — estão cada vez mais interligados.

DEUZE, M.; WITSCHGE, T. O que o jornalismo está se tornando. **Revista Parágrafo**, v. 4, n. 2, jul./dez, 2016 (adaptado).

Considerando a convergência midiática e o cenário atual do mercado de trabalho em comunicação, assinale a opção correta com relação aos produtos e práticas jornalísticas.

A A utilização de múltiplas plataformas exige equipes com jornalistas especializados, ainda que não traga tanta diversidade de olhares nesse diálogo.

B A complexidade do fluxo midiático e a necessidade de transformar informações em recursos compreensíveis demandam equipes interdisciplinares.

C A personalização do consumo de informação pelo usuário justifica jornalistas atuando de forma isolada, uma vez que é necessário, também, personalizar a informação.

D A necessidade de tornar a notícia relevante para o consumidor que navega por um fluxo midiático complexo e dinâmico exige que se aborde extensamente os tópicos em alta.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 27 07/10/2025 16:04:46

QUESTÃO 24

A Constituição Democrática de 1988 prescreve que a comunicação de governos, governantes e autoridades seja comandada pelo espírito de serviço à sociedade, o que embute o desafio de adotar integralmente a perspectiva e o ponto de vista dos cidadãos. Ao centralizar a figura e o papel dos cidadãos, o entendimento é claro: quanto mais democracia, quanto melhor for o sistema político, quanto mais aprimoradas as instituições do País, mais comunicação pública teremos. A comunicação pública diz respeito a dar acesso, agir com transparência, dar informação. Significa também estimular a participação social das pessoas naquilo que lhes diz respeito.

MEDEIROS, A.; CHIRNEV, L. (org.). **Guia de comunicação pública.** Brasília: Associação Brasileira de Comunicação Pública, 2021 (adaptado).

Suponha que, em uma reunião de planejamento da Secretaria de Educação de um estado, diversos setores tenham discutido sobre a melhor estratégia de comunicação para a divulgação de um novo currículo escolar na rede estadual de ensino.

Considerando o caso apresentado e o papel da assessoria de comunicação, assinale a opção cuja estratégia está alinhada aos princípios da comunicação pública.

A Priorizar o relacionamento com a imprensa, produzindo **releases** que garantam a cobertura midiática favorável ao lançamento do currículo.

B Implementar ações de marketing social, utilizando técnicas de segmentação para otimizar a eficácia da mensagem e a adesão às mudanças.

C Promover fóruns de discussão abertos, envolvendo pais, alunos e educadores no processo de compreensão coletiva das mudanças propostas.

D Criar materiais informativos que destaquem os benefícios do novo currículo e a imagem positiva da gestão, utilizando veículos de grande alcance.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 28 07/10/2025 16:04:46

* A 2 3 2 1 2 0 2 5 2 9 *

QUESTÃO 25

O quadro a seguir apresenta os usos de Inteligência Artificial (IA) permitidos e proibidos em alguns dos principais veículos de comunicação do País.

Veículo	Usos de IA permitidos	Usos de IA proibidos e/ou não recomendados
Agência Pública	Análises de dados; resumos para redes sociais; identificação de padrões; transcrição de entrevista; geração de imagens abstratas, foto, vídeo e áudio.	Fonte de informação; escrita do texto jornalístico; geração de imagens semelhantes a fotografias; geração de imagens semelhantes a pessoas reais.
Estadão	Melhoria na qualidade gráfica de imagens com pouca definição; sugestões de cortes em textos; revisões ortográficas; criação de versões mais curtas ou sumarizadas de conteúdos; transcrição de áudio; tradução de textos, sugestão de títulos; meta títulos e chamadas; otimização de SEO; aprimoramento de textos em língua inglesa; extração, compilação, organização e processamento de dados oriundos de fontes públicas.	Criação de fotos, ilustrações, vídeos ou áudios; ferramenta de busca; elaboração de perguntas para entrevistas.
Grupo Globo	Processo de apuração das notícias; processamento de grandes volumes de dados; acesso a bases de dados; otimização da produção de reportagens; geração de áudios sintéticos baseados em vozes humanas; correções técnicas em áudios e imagens; análise de dados sobre o consumo de informação.	Redação de textos opinativos ou editoriais.
AzMina	Correção ortográfica; sugestão de títulos; sugestão de sínteses de textos para redes sociais; auxílio com tradução; sugestões de otimização de textos para SEO; síntese de conteúdos antigos já publicados; análise de dados; complementação de trabalhos de edição e reportagem; criação de fotografia, imagens 2D e 3D, ou vídeo; transcrição de entrevistas em áudio e vídeo; correção e otimização de códigos de programação.	Publicação de conteúdos sem supervisão humana

NATAL, J.; CARVALHO, G. O direito autoral e a autoridade jornalística em reportagens escritas com inteligência artificial. **In**: Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo 2025. ABEJ. **Anais eletrônicos**. Curitiba, 2025 (adaptado).

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 29 07/10/2025 16:04:46

Considerando os empregos de IA em redações jornalísticas apresentados no quadro, assinale a opção correta.

A A revisão de conteúdo pela IA pode levar à uniformidade de perspectivas no jornalismo, combatendo preconceitos presentes nos dados.

B A automação gerada pela IA pode resultar em maior diversidade de conteúdos jornalísticos, qualificando o debate público baseado em fatos.

C A produção jornalística realizada por IA pode alterar a autoria e a responsabilidade por vieses, mantendo o pacto de confiança com o público.

D A utilização de IA pode interferir na produção de sentidos da informação, comprometendo a credibilidade e a veracidade dos conteúdos jornalísticos.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 30 07/10/2025 16:04:46

* A 2 3 2 1 2 0 2 5 3 1 *

QUESTÃO 26

O Marco Temporal é uma tese jurídica que defende que somente têm direito à demarcação de suas terras tradicionais os povos indígenas que estivessem ocupando essas terras em 5 de outubro de 1988, data da publicação da Constituição Federal do Brasil. Segundo essa tese, as terras que estavam desocupadas ou ocupadas por outras pessoas naquela data não podem ser demarcadas como terras indígenas. Esses territórios podem ser considerados propriedade de particulares ou do Estado, e não mais dos povos originários que a habitam.

Disponível em: https://apiboficial.org/files/2023/09/marcotemporal_cartilha_v10_tela.pdf. Acesso em: 16 jun. 2025 (adaptado).

Supondo que um jornalista tenha sido convocado a fazer uma pauta sobre a temática do Marco Temporal e que a reportagem deva atender às necessidades informativas de uma sociedade plural, assinale a opção que apresenta, respectivamente, a pauta e as fontes a serem entrevistadas.

A O Marco Temporal e a defesa da terra; entrevistar ruralistas e parlamentares do Congresso Nacional, para explicar a localização das terras ocupadas por indígenas.

B Os indígenas e os protestos contra o Marco Temporal; entrevistar advogados, indígenas e representantes do governo federal, que criou a tese que deu origem a essa polêmica.

C O Marco Temporal e os indígenas; entrevistar ruralistas e juristas, para explicar como a Teoria do Indigenato defende tese contrária ao direito às terras tradicionalmente ocupadas.

D Os indígenas e o Marco Temporal; entrevistar lideranças indígenas, os ministros do Supremo que derrubaram a tese do Marco Temporal e juristas, para contar a história da disputa.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 31 07/10/2025 16:04:46

QUESTÃO 27

A Teoria do Newsmaking concebe a notícia como uma construção social. O pesquisador Nelson Traquina escreveu sobre três contribuições deixadas pelos estudos etnográficos, que permitiram:

- perceber a importância da dimensão transorganizacional no processo de produção das notícias, entendendo que os jornalistas fazem parte de uma comunidade profissional.
- reconhecer que as rotinas de trabalho e de produção constituem um elemento crucial nos processos de produção das notícias.
- refutar as análises que apontavam para distorções intencionais das notícias, sublinhando a importância das rotinas profissionais para realizar seu trabalho cotidiano.

TRAQUINA, N. **Teorias do jornalismo**: por que as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2020 (adaptado).

Com base nas proposições do texto, é correto afirmar que a Teoria do Newsmaking

A explica como a informação jornalística é filtrada e selecionada antes de ser disseminada para o público.

B define que as rotinas produtivas são decisivas para determinar as possibilidades de um fato se tornar notícia ou não.

C estabelece os critérios e modos de atuação desejáveis para que o jornalismo trabalhe segundo os valores da neutralidade e da imparcialidade.

D considera que os jornalistas atuam em estruturas organizacionais com rotinas e hierarquias que lhes asseguram a liberdade para decidir o que é notícia.

Área livre

QUESTÃO 28

TEXTO 1

A Fifa publicou a nova versão de seu Código Disciplinar. O documento, aprovado durante reunião do Conselho da entidade neste mês, endurece penas em casos de racismo. O artigo 15, que trata de "Discriminação e Racismo", cita o protocolo determinado no ano passado, em que o árbitro deve sinalizar casos de racismo e aplicar os três passos definidos no Código: parar o jogo, suspender o jogo e, então, encerrar a partida. O documento agora dá poder para que qualquer atleta ou participante do evento possa indicar ter sido vítima de racismo para que o árbitro, imediatamente, aplique o protocolo. Se as ofensas não cessarem, o juiz deve paralisar ou, por fim, terminar a partida.

Fifa publica novo Código Disciplinar e endurece penas em casos de racismo. **GE Globo**, 29 maio 2025. Disponível em: https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/2025/05/29/. Acesso em: 29 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

É imperativo apontar o racismo institucional da Conmebol, evidente na omissão e complacência demonstrada diante de reiterados episódios de racismo nos últimos anos e na falta de ações contundentes no combate ao racismo, que fortalecem a ideia de impunidade e ajudam a promover e dar respaldo a quem pratica a violência. Esse racismo da instituição ganhou ares de escárnio após a declaração do presidente da confederação, Alejandro Dominguez, durante o sorteio das chaves das competições sul-americanas de futebol masculino, organizadas pela Conmebol (Libertadores da América e Copa Sul-Americana).

Até quando? Um apelo por um futebol antirracista. **Brasil de Fato**, 14 abr. 2025. Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/colunista/esportes-rebeldes/2025/04/14/. Acesso em: 29 maio 2025 (adaptado).

Considerando-se o gênero jornalístico de cada texto apresentado e a forma como eles selecionam, tratam e articulam as fontes, é correto afirmar que esses textos se diferenciam porque

A o Texto 1 recorre a fontes indiretas com caráter interpretativo, enquanto o Texto 2 amplia a diversidade de fontes ao incluir testemunhos de vítimas e análise de contexto.

B o Texto 1 mescla relato factual com posicionamento editorial, enquanto o Texto 2 segue um padrão descritivo, utilizando fontes primárias sem emitir avaliações subjetivas.

C o Texto 1 utiliza fontes institucionais para construir uma narrativa factual, enquanto o Texto 2 adota abordagem opinativa com análise crítica baseada em interpretação editorial.

D o Texto 1 privilegia fontes analíticas com foco interpretativo, enquanto o Texto 2 apresenta informações oficiais organizadas de modo neutro para relatar medidas disciplinares.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 33 07/10/2025 16:04:46

QUESTÃO 29

TEXTO 1

O Atlas da Violência analisa dados do Ministério da Saúde no sistema que registra o atendimento de casos violentos. De 2013 a 2023, o número de crianças e adolescentes vítimas da violência saltou de 35 mil para mais de 115 mil. Ao longo da vida da criança, o tipo de violência sofrida vai mudando. As mais novas, até 4 anos, são as principais vítimas de abandono e falta de cuidados. Dos 4 até os 14 anos, as ameaças são a violência psicológica e a sexual.

Em 10 anos, crescem todos os tipos de violência contra crianças e adolescentes no Brasil. **G1**, 12 maio 2025. Disponível em: https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2025/05/12/. Acesso em: 25 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

Capítulo II – Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Art. 18. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 25 jun. 2025.

Ao completar 35 anos, o ECA reafirma a centralidade da proteção integral na garantia dos direitos civis, humanos e sociais de crianças e adolescentes. No campo jornalístico, esses princípios impõem limites éticos e legais à apuração de informações que envolvem fontes em processo de desenvolvimento, sobretudo em coberturas que tratam de temas sensíveis.

Levando-se em consideração os textos apresentados, é correto afirmar que, na produção de reportagens sobre crianças e adolescentes vítimas de violência, ao apurar informações, o jornalista deve

A utilizar dados estatísticos como eixo da reportagem, identificando e entrevistando vítimas com respaldo profissional que assegure a integridade discursiva da fonte.

B destacar a responsabilização dos agressores, permitindo o uso de imagens ou falas das vítimas em trechos simbólicos, desde que preservem sua dignidade narrativa.

C coletar relatos de vítimas adolescentes com base em seu consentimento direto, desde que o conteúdo sirva para contextualizar os dados estatísticos apresentados na matéria.

D apresentar os casos de forma cuidadosa, respeitando o anonimato da vítima, de modo a evitar qualquer forma de identificação direta ou indireta, mesmo que exista autorização formal.

QUESTÃO 30

Não é nenhum segredo que a grande imprensa, parte constituinte dos setores mais conservadores e poderosos da sociedade brasileira, foi conivente com a ditadura militar. Os grandes jornais e as cadeias de rádio e televisão se colocaram a serviço dos protagonistas do golpe, atuando eles também como protagonistas. A chamada imprensa alternativa, ou nanica, surgiu precisamente como uma contraposição, dentro das limitações de seu espaço de ação e alcance, à hegemonia da grande mídia.

Os jornais e revistas alternativos reuniam jornalistas profissionais e incluíam intelectuais e escritores em busca de um espaço de visibilidade e atuação político-cultural mais amplo que os circuitos literários e acadêmicos. Conformavam um espaço de caráter coletivo, com uma rede de sociabilidades feita de identidades e divergências.

CRESPO, R. A. Versus: um espaço da América Latina na imprensa alternativa (1975-1979). **MATRIZes**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 281-307, 2018 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que, no contexto da ditadura militar brasileira, a imprensa alternativa no Brasil

A organizava-se em torno de grandes grupos editoriais, posicionando-se ideologicamente para ampliar sua sobrevivência comercial.

B priorizava reportagens neutras para fugir da censura, evitando pautas consideradas sensíveis pelos órgãos de repressão dos militares.

C criava canais de circulação de informações censuradas, articulando discursos de resistência política e cultural que tensionavam a narrativa oficial.

D adotava uma postura editorial institucionalizada, buscando legitimar a imagem de movimentos de oposição moderados, sem radicalizar o discurso para driblar a censura.

Área livre

QUESTÃO 31

Um jornalista está escrevendo uma reportagem sobre a evolução do número de casos de dengue nos últimos 12 meses nas cinco regiões do país. A reportagem deve comparar as tendências entre as regiões e identificar quais delas tiveram aumento ou diminuição de casos de forma significativa ao longo do tempo.

Nessa situação hipotética, para a visualização dos dados, indica-se um gráfico de

A linhas que apresente a variação do número de casos em cada região, ao longo de 12 meses.

B pizza que apresente a totalidade dos casos de dengue em cada região, ao longo de 12 meses.

C barras que mostre a soma do número de casos de dengue em cada uma das cinco regiões do país.

D colunas que mostre o total do número de casos de dengue em cada uma das cinco regiões do país.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 36 07/10/2025 16:04:46

QUESTÃO 32

“Publicar, depois filtrar” (**publish, then filter**) é propriamente o postulado do “jornalismo de fonte aberta” (**open source journalism**), em que a comunidade envolvida participa da elaboração da informação, complementando-a ou corrigindo-a — bem de acordo, aliás, com o “método wiki”. Porém, o que torna o jornalismo diferente são “as normas, como honestidade, exatidão, equilíbrio e integridade”, sumariamente expostas no Código de Ética, que, entre outras exigências, informa sobre a checagem das fontes utilizadas no material enviado, caso seja selecionado para exibição.

MORETZSOHN, S. O “jornalismo cidadão” e o mito da tecnologia redentora. **Brazilian Journalism Research**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 248-271, dez. 2014 (adaptado).

A partir do texto apresentado, considere um projeto de jornalismo comunitário que atua na periferia de uma grande cidade brasileira. A fim de ampliar seu alcance e de fomentar a participação cidadã, a iniciativa criou um grupo de WhatsApp, para envio de denúncias e sugestões, e um canal no YouTube, para cobertura de eventos locais. Desde então, um número crescente de moradores envia fotos, vídeos e relatos. A visibilidade nas plataformas digitais trouxe novos desafios: viralização de informações não verificadas, pressão para produzir mais conteúdo diariamente e dilemas sobre a monetização de conteúdo gerado por voluntários.

Considerando a situação apresentada e os desafios do jornalismo comunitário e colaborativo na era da plataformização, assinale a opção que apresenta a diretriz correta a ser proposta pela equipe desse projeto.

A Restringir a produção e verificação de conteúdo à equipe de jornalistas, incentivando a participação da comunidade por meio do envio de sugestões de pauta, e ampliar outros mecanismos de **gatekeeping**.

B Adotar modelos de monetização baseados em publicidade programática e uso de dados dos usuários, incentivando a viralização de conteúdos colaborativos, e garantir a centralidade do trabalho voluntário na produção editorial.

C Implementar um protocolo de verificação de fatos para o conteúdo gerado por moradores, estabelecendo critérios de atribuição e contextualização, e promover a educação midiática da comunidade para identificar desinformação.

D Maximizar o engajamento algorítmico das publicações e o volume de conteúdo gerado pelos moradores, compartilhando a responsabilidade de verificação com os próprios usuários, e utilizar ferramentas de IA para automatizar a curadoria.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 37 07/10/2025 16:04:46

QUESTÃO 33

TEXTO 1

Em resposta a pedido de acesso ao documento feito pela reportagem de O Globo, com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), o Ministério da Saúde alegou: "Não obstante, analisando o teor da solicitação, concluímos, salvo melhor juízo, que o Pedido de Acesso à Informação em questão não é passível de atendimento, uma vez que os dados solicitados, por serem referentes à saúde, vinculados a uma pessoa natural, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (inciso II do art. 5º), são considerados dados pessoais sensíveis".

TALENTO, A. Ministério da Saúde nega pedido da Lei de Acesso à Informação para fornecer dados do cartão de vacinação de Bolsonaro. **O Globo**, 11 jan. 2023. Disponível em: https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2023/01/. Acesso em: 13 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Ministro da CGU: cartão de vacina na pandemia é diferente de questão íntima de saúde

A divulgação de um cartão de vacina de um presidente em meio a uma pandemia é diferente de uma questão íntima de saúde, diz o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU) em entrevista à coluna: "Quando você fala de saúde, você normalmente está lidando com um caso relacionado à privacidade das pessoas. Só que, quando você está falando de vacinação, você está falando de uma política pública no meio de uma pandemia. Uma agenda de saúde pública". O sigilo sobre o cartão de vacinação de Jair Bolsonaro deve ser reanalisado em breve pelo órgão.

AMADO, G. Ministro da CGU: cartão de vacina na pandemia é diferente de questão íntima de saúde. **Metrópoles**, 14 fev. 2023. Disponível em: https://www.metropoles.com/colunas/. Acesso em: 13 ago. 2025 (adaptado).

A partir dos textos apresentados e considerando que, após reanálise da CGU, veículos jornalísticos divulgaram o cartão de vacina do ex-presidente Jair Bolsonaro, assinale a opção correta sobre a relação entre a proteção de dados pessoais e os princípios jornalísticos.

A Os veículos jornalísticos não atuaram eticamente e infringiram a LGPD, pois divulgaram dados sensíveis de um cidadão brasileiro.

B Os veículos jornalísticos atuaram de acordo com a LGPD e com os princípios da profissão, pois divulgaram dados de interesse público.

C Os veículos jornalísticos atuaram de acordo com a LGPD, porém infringiram os princípios éticos da profissão, pois não atenderam ao interesse público.

D Os veículos jornalísticos atuaram de acordo com os princípios da profissão, porém infringiram a LGPD, pois divulgaram dados sensíveis de um cidadão brasileiro.

* A 2 3 2 1 2 0 2 5 3 9 *

QUESTÃO 34

TEXTO 1



PALÁCIO DE KENSINGTON. Publicado por The Prince and Princess of Wales. Instagram: @princeandprincessofwales, 11 mar. 2024. Disponível em: https://www.instagram.com/. Acesso em: 11 jun. 2025.

TEXTO 2

A imagem de uma sorridente princesa de Gales, rodeada pelos seus três filhos, deveria ter encerrado as especulações sobre a sua saúde e seu paradeiro. Em vez disso, desencadeou toda uma nova controvérsia para a família real britânica, depois que várias agências de notícias globais retiraram a imagem de circulação nas horas seguintes, citando preocupações relacionadas à manipulação da foto.

A fotografia foi divulgada pelo Palácio de Kensington nas contas oficiais do casal nas redes sociais, para marcar o Dia das Mães no Reino Unido. Como é prática padrão para fotos oficiais da realeza do Reino Unido, ela também foi divulgada simultaneamente para agências de notícias para distribuição.

A família comemora a celebração todos os anos, mas a foto retocada também foi vista como uma mensagem para a nação e deveria ter aliviado a crescente preocupação do público após a cirurgia de Kate em janeiro devido a um problema de saúde.

SAID-MOORHOUSE, L.; FOSTER, M. Análise: foto editada de Kate teve efeito contrário e aumentou rumores sobre princesa. **CNN Brasil**, 11 mar. 2024. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/. Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 39 07/10/2025 16:04:47

Considerando-se que imagens divulgadas por pessoas públicas e instituições de diferentes naturezas estão inseridas em complexos regimes de visibilidade e relações de poder, é correto afirmar que, após a repercussão do caso apresentado, a assessoria de comunicação do Palácio de Kensington tem o papel de

A reconhecer em nota oficial a manipulação da imagem e esclarecer a intenção de tal operação.

B divulgar a fotografia original e detalhar as estratégias de edição e de manipulação da imagem.

C convocar uma coletiva para que fotógrafos oficiais da família real expliquem a situação à imprensa.

D reforçar a presença da família nas mídias sociais com imagens produzidas por fotógrafos renomados.

Área livre

QUESTÃO 35

TEXTO 1

O apresentador do **podcast** Flow, Bruno Aiub, conhecido como Monark, defendeu a existência de um partido nazista no Brasil que fosse reconhecido por lei. O comentário do **podcaster** ocorreu em 7 de fevereiro de 2022, durante entrevista com os deputados federais Kim Kataguiri (DEM) e Tabata Amaral (PSB). "A esquerda radical tem muito mais espaço que a direita radical, na minha opinião. As duas tinham que ter espaço, na minha opinião. Eu acho que o nazista tinha que ter o partido nazista reconhecido pela lei", disse Monark. Com a repercussão do caso, o **podcast** Flow demitiu o apresentador.

UOL. Monark defende existência de partido nazista dentro da lei; Tabata rebate. **UOL Notícias**, São Paulo, 8 fev. 2022. Disponível em: https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/02/08/. Acesso em: 27 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Se ainda não atingimos o grau de civilidade necessário para distinguirmos liberdade de expressão de apologia ao nazismo, significa que temos trabalho a fazer, coletivamente. Levando em conta que já se passaram 77 anos desde o fim da Segunda Guerra Mundial e que as testemunhas daquele período estão em idade avançada, cada dia que passa torna nossa memória coletiva a única protagonista na manutenção da intransigência contra o neonazismo. Monark nasceu cinco anos depois do fim da ditadura militar e integra uma geração que nasceu e cresceu em um país democrático, no qual o direito de se expressar é garantido constitucionalmente. O jornalismo que não restringe a voz de quem fere a liberdade de expressão e que tolera os intolerantes em nome da imparcialidade, do "doisladismo", da neutralidade, cava a sua própria cova.

CASSOL, J. V. G. O paradoxo da tolerância e o tratamento contra a amnésia. **Observatório da Imprensa**, São Paulo, 22 fev. 2022. Disponível em: https://www.observatoriodaimprensa.com.br/objethos/. Acesso em: 7 jun. 2025 (adaptado).

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 41 07/10/2025 16:04:47

À luz dos textos apresentados, assinale a opção correta com relação ao papel do jornalismo e da educação midiática no combate à desinformação e aos discursos de ódio.

A O fenômeno da plataformização deve colocar **influencers** sob as mesmas responsabilidades ético-profissionais que os jornalistas na discussão de temas sensíveis, pois ambos disputam credibilidade no debate público.

B O imperativo de "ouvir os dois lados" como garantia de uma prática jornalística independente deve permitir o surgimento, a defesa e a circulação de todo tipo de opinião, pois isso evita a normalização de discursos de ódio ou desinformativos.

C O jornalismo deve promover debates públicos abertos e defender a liberdade de expressão como direito absoluto, pois proibir a expressão de opiniões polêmicas pode silenciá-las e colocá-las num lugar onde não são contestadas publicamente.

D O trabalho jornalístico ético deve evitar colocar verdades comprovadas em pé de igualdade com falsidades, em nome de uma suposta imparcialidade ou da liberdade de expressão, pois isso pode legitimar discursos discriminatórios que colocam vidas em risco.

Área livre

QUESTÃO 36

É do Brasil! Pela primeira vez na história, o país venceu um Oscar. **Ainda Estou Aqui**, dirigido por Walter Salles e protagonizado por Fernanda Torres, foi escolhido melhor filme internacional na 97ª cerimônia de entrega dos Academy Awards, que aconteceu neste domingo de carnaval. O longa-metragem bateu “Emilia Pérez” (França), “Flow” (Letônia), “A semente do fruto sagrado” (Alemanha) e “A garota da agulha” (Dinamarca). O prêmio foi entregue pela atriz Penélope Cruz e recebido pelo diretor Walter Salles. “Obrigado, primeiramente, em nome do cinema brasileiro. Eu estou muito honrado em receber isso nesse grupo extraordinário de cineastas”, disse Walter Salles, que dedicou o prêmio a Eunice Paiva, Fernanda Torres e Fernanda Montenegro.

‘Ainda Estou Aqui’ vence o Oscar 2025 de melhor filme internacional. **O Globo**, Rio de Janeiro, 2 mar. 2025. Disponível em: https://oglobo.globo.com/cultura/noticia/2025/03/02/. Acesso em: 23 jun. 2025 (adaptado).

Considerando a notícia apresentada e os critérios de noticiabilidade, assinale a opção correta.

A A primeira vitória do cinema brasileiro no Oscar é importante, pois promove o diálogo entre os critérios de consonância e de composição, ao balancear temas esperados pela audiência com o dia noticioso.

B A notícia é destaque em função da história de Fernanda Torres no audiovisual, uma vez que o Oscar é um prêmio que considera a carreira dos indicados, o que evidencia o critério de atualidade da matéria.

C O prêmio foi significativo tanto por ser o primeiro Oscar do cinema brasileiro quanto pelas reflexões impulsionadas pela obra, o que resultou no destaque dado pela imprensa por meio do critério de relevância.

D O jornal se posiciona politicamente ao citar Eunice Paiva no texto da notícia, aplicando o critério de notoriedade, afinal ela é uma personagem histórica com papel fundamental na Comissão Nacional da Verdade (CNV).

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 43 07/10/2025 16:04:47

QUESTÃO 37

Tome nota das fontes usadas para a criação do conjunto de dados e sempre tenha uma cópia dos documentos e dados originais. Crie um dicionário de metodologia e dados para ter sempre à mão suas fontes, como os dados foram processados e o que está contido em cada coluna. Isso ajudará a sinalizar possíveis questionamentos e a resolver erros em potencial durante a coleta e a análise de dados. Não suponha nada e verifique cada descoberta com mais investigações. Não hesite em consultar especialistas e estatísticos a respeito de sua abordagem e descobertas. O ônus de tornar seu trabalho sólido é ainda maior quando seus dados forem consolidados, então é preciso garantir que cada dado, análise e texto estejam corretos.

GRAY, J.; BOUNEGRU, L. **Manual de jornalismo de dados:** rumo a uma prática crítica de dados. 2021. Disponível em: https://datajournalism.com. Acesso em: 20 maio 2025.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, ao analisar uma base de dados, o jornalista deve

A verificar a confiabilidade das informações.

B converter as bases de dados para formato PDF.

C conferir se os dados são oferecidos de forma aberta.

D comparar os dados com as fontes dos veículos concorrentes.

Área livre

QUESTÃO 38

A Coalizão de Mídias Periféricas, Faveladas, Quilombolas e Indígenas foi criada em maio de 2023 e se propõe a produzir comunicação com base no trabalho coletivo e no respeito aos direitos humanos. O grupo reúne jornalistas e comunicadores que buscam estratégias de combate à desinformação, à polarização política e aos discursos de ódio através da produção e distribuição de conteúdos jornalísticos e da educação midiática. Para esse coletivo, o jornalismo está se reinventando e não pode mais seguir nas mãos de poucos. O que orienta as mídias do grupo é a percepção de um apagamento histórico de suas narrativas e a necessidade de atender essa demanda social. "Só tu, que vive aquela realidade, pode contar aquela tua realidade. Só tu pode contar essa história, porque é tu que sabe onde que está doendo, onde está seu desafio, sua dificuldade, mas também onde é o teu ponto forte. Ninguém pode contar melhor a tua história do que tu mesmo", diz Raimundo José, da Rádio e TV Quilombo.

Disponível em: https://agenciapulsarbrasil.org/o-jornalismo-do-futuro-e-indigena-quilombola-periferico-e-favelado/. Acesso em: 18 jun. 2025 (adaptado).

Com base no propósito do coletivo mencionado no texto, assinale a opção que apresenta uma atuação do jornalista para assegurar a diversidade de fontes e a promoção dos direitos humanos.

A Ouvir especialistas no assunto e a opinião da população periférica por meio de enquetes direcionadas, a fim de equilibrar suas perspectivas.

B Escutar pessoas de povos tradicionais e territórios periféricos para promover a visibilidade de ações, memórias, identidades e saberes ancestrais.

C Conduzir entrevistas pautadas na atenção e no cuidado com fontes com as quais mantém relações de confiança para evitar imprevistos no momento da apuração.

D Utilizar entrevistas com povos periféricos, favelados, quilombolas e indígenas como forma de ilustrar reportagens que abordam problemas sociais enfrentados nos seus territórios.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 45 07/10/2025 16:04:47

QUESTÃO 39

TEXTO 1

A importância testemunhal e terapêutica da narrativa de experiências traumáticas, tanto em termos de histórias familiares como de violência política e crimes contra a humanidade, a relevância ética das histórias de vida na formação de novas identidades, sexuais, de gênero ou em situações cotidianas de conflitos se conectam com a cultura contemporânea da autoexposição. O que certamente está mudando é o valor do testemunho.

Os sobreviventes já tiveram em algum momento suas existências marcadas pela extrema violência, em eventos-limite da experiência humana, como catástrofes, genocídios, extrema miséria, guerras e atentados terroristas. Há, contemporaneamente, uma nova significação da sobrevivência: a sobrevivência como resiliência e o sobrevivente como resiliente.

SACRAMENTO, I. A era da testemunha: uma história do presente. **Revista Brasileira de História da Mídia**, v. 7, n. 1, jan./jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Pilhas de mineração da Samarco de 200 metros de altura preocupam moradores de Mariana

Mineradora planeja estruturas próximas a comunidades atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão

Na Justiça, uma ação popular pede a suspensão temporária do licenciamento ambiental da ampliação das atividades da Samarco até que a empresa apresente novos estudos que considerem cenários de chuvas extremas, provocadas pela crise climática, para garantir a segurança do descarte dos rejeitos.

"Eu tenho um sentimento de muita revolta. E isso só mostra que a empresa, o estado, os municípios, ninguém aprendeu nada. E a sensação que temos é que para eles a vida não importa. Lugares não importam. É sempre o lucro falando acima de tudo", diz Mônica Santos, moradora de Bento Rodrigues e integrante da Comissão de Atingidos pela Barragem de Fundão (CABF).

Segundo a ação, o estudo das estruturas de armazenamento de rejeitos não considerou que as chuvas têm se tornado mais frequentes e intensas com as mudanças climáticas. Questionada pela Pública, a Samarco afirmou que "a segurança das estruturas é prioridade absoluta" e que realizou estudos contemplando cenários de chuvas extremas.

SETA, I. Pilhas de mineração da Samarco de 200 metros de altura preocupam moradores de Mariana. **Agência Pública**, [S. l.], 16 jul. 2025 (adaptado).

Com base nos trechos apresentados, assinale a opção correta com relação às características principais de diferentes fontes do texto jornalístico.

A Fontes institucionais enfatizam as múltiplas dimensões de eventos extremos.

B Fontes institucionais produzem relatos humanizados de eventos extremos.

C Fontes testemunhais relatam as dimensões da vivência de eventos extremos.

D Fontes testemunhais limitam relatos de eventos extremos a impactos emocionais.

QUESTÃO 40

As plataformas precisam mostrar mais transparência e **accountability**. Embora o jornalismo hoje chegue a mais gente do que nunca, esse público não tem como saber como ou por que recebeu certo conteúdo, como os dados que está fornecendo às plataformas são usados ou como sua atividade na Internet é manipulada. Já os meios de comunicação estão produzindo mais conteúdo do que nunca, mas sem saber a quem essa informação está chegando, nem como. Estão à mercê do algoritmo.

Tanto o jornalismo quanto os meios de comunicação se encontram em um ponto crítico de sua história como um poder independente em sociedades democráticas. A oportunidade de chegar a um público global com o deslizar de um dedo está aí — e traz consigo possibilidades jornalísticas tremendas, que ninguém ainda entende por completo. Mas a hiperconectividade engendrada pela **web** social e pelo **mobile** criou um vasto mercado de informações do qual o jornalismo é só uma pequena parte. Em sua essência, o jornalismo não mudou. Sua função ainda é relatar e contextualizar fatos para ajudar a explicar o mundo. Hoje, contudo, está integrado a um sistema que gira em torno de escala, agilidade e receita. O modelo de negócios das plataformas incentiva a "viralidade" — o conteúdo que as pessoas querem compartilhar —, algo sem nenhuma correlação com a qualidade jornalística.

BELL, E. *et al*. De olho no umbigo: quando, onde, como e por que a imprensa do Brasil criticou a si mesma. **Revista de Jornalismo ESPM**. São Paulo: ESPM, n. 20, ano 6, jul./dez. 2017 (adaptado).

Considerando os desafios expostos no texto, acerca dos impactos da plataformização na produção e na veiculação de conteúdos jornalísticos, assinale a opção correta.

A Os conteúdos virais são priorizados pelos algoritmos e, dessa forma, a informação chega a mais pessoas, o que amplia o engajamento com notícias de interesse público, levando-as a ter maior importância nos portais jornalísticos.

B As organizações jornalísticas passaram a investir em **newsletters** pagas, **podcasts** e assinaturas digitais, o que permite fugir da lógica das plataformas e da mediação algorítmica, aumentando o controle editorial e a sustentabilidade financeira.

C A distribuição de conteúdos jornalísticos em plataformas aumenta o alcance das notícias, mas a arquitetura das plataformas não colabora com a sustentabilidade das organizações jornalísticas, já que os algoritmos priorizam os conteúdos virais.

D A hiperconectividade criou um mercado de informações competitivo e, dessa forma, as **big techs** tornaram-se financiadoras de projetos jornalísticos, o que garante a sustentabilidade a longo prazo e torna viável economicamente o desenvolvimento do jornalismo.

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 47 07/10/2025 16:04:47

QUESTÃO 41

Uma pesquisa do Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo (Projor), publicada em julho de 2025, revelou que, em cada 20 municípios brasileiros, nove são desertos de notícias, ou seja, não possuem veículos jornalísticos locais capazes de fornecer informações regulares e confiáveis à população.

LUDTKE, S. Redução dos desertos de notícias no Brasil é impulsionada pelo crescimento do segmento online. **Observatório da Imprensa**, 10 jul. 2025. Disponível em: https:// www.observatoriodaimprensa.com.br/atlas-da-noticia/. Acesso em: 15 jul. 2025 (adaptado).

A partir do texto apresentado, suponha que, em um município com 5 mil habitantes, a única fonte de informação jornalística seja uma rádio local e que, durante uma campanha emergencial de vacinação contra a dengue, tenham circulado em grupos locais do WhatsApp áudios e vídeos falsos, com supostos relatos de reações graves à vacina, incluindo-se boatos de mortes. Considere, ainda, que, diante da veiculação intensa de desinformação e da ausência de outros meios jornalísticos na cidade, a equipe da rádio tenha se reunido para definir objetivos e diretrizes jornalísticas que respondam à urgência da situação.

Nesse contexto, conforme os princípios éticos e a função social do jornalismo, uma orientação correta de cobertura para essa rádio local consiste em

A entrevistar ao vivo o prefeito e o secretário de Saúde, em linguagem técnica, no horário de maior audiência.

B reproduzir as notas técnicas da Secretaria de Saúde, em linguagem especializada, diariamente no horário de maior audiência.

C fazer comentários de alerta sobre a responsabilização judicial pelos boatos, em linguagem acessível, ao longo da programação.

D veicular boletins com dados oficiais e relatos de moradores que tomaram a vacina, em linguagem coloquial, ao longo da programação.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 48 07/10/2025 16:04:47

QUESTÃO 42

Nos últimos anos, o uso de **newsletters** se consolidou como uma estratégia eficaz de engajamento direto com o público em modelos de jornalismo independente. Veículos como Núcleo Jornalismo, Nexo Jornal, Meio, Pública e A Terra é Redonda têm apostado nesse formato para criar vínculos personalizados com a audiência, fidelizar leitores e explorar modelos de financiamento baseados em assinaturas, doações recorrentes ou publicidade segmentada. Além de funcionarem como canal de distribuição de conteúdo, as **newsletters** são também instrumentos de construção de comunidade, que permitem maior autonomia editorial e afastamento da dependência de algoritmos de redes sociais.

A partir das ideias do texto, assinale a opção cuja prática descrita representa potencial inovador para a sustentabilidade financeira, considerando-se os riscos e as limitações do uso de **newsletters** em negócios jornalísticos.

A Investir em distribuição orgânica via redes sociais para obter maior alcance imediato, reduzindo custos com marketing direto.

B Fomentar engajamento com o público por meio de curadoria editorial constante, criando benefícios e analisando dados de audiência.

C Basear a estratégia na venda de pacotes publicitários amplos a patrocinadores institucionais, pensando na rentabilidade de curto prazo.

D Replicar modelos consolidados em redações tradicionais, priorizando expansão da cobertura editorial e investimento em equipamentos.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 49 07/10/2025 16:04:47

QUESTÃO 43

O processo de produção no telejornalismo acontece de forma coletiva e em etapas. Uma reportagem normalmente começa nas mãos de um produtor, que levanta informações, faz contato com as fontes e marca as entrevistas. Por fim, ele organiza a dinâmica das gravações, com locais, horários, indicações de trajetos etc. Essas orientações são consolidadas em um documento chamado pauta, que serve como ponto de partida para o trabalho do repórter na rua. Com a pauta em mãos, o repórter apura, entrevista e transforma o material gravado num roteiro, que será revisado, ajustado e aprovado por outro jornalista, o editor de texto. Com o roteiro pronto, a montagem da matéria na ilha de edição é a última etapa antes de a reportagem ser considerada pronta para a exibição. Nesse processo, outros dois profissionais desempenham funções técnicas fundamentais para que a reportagem seja produzida, finalizada e apresentada ao público: o cinegrafista e o editor de imagens.

Considerando esse contexto, assinale a opção em que são descritas corretamente as atividades realizadas pelo cinegrafista e pelo editor de imagens.

A O cinegrafista é responsável pela captação das imagens e decide, em conjunto com o repórter, aquilo que será ou não gravado; o editor de imagens escolhe as imagens e os trechos das sonoras sob supervisão do cinegrafista, que coordena o processo por conhecer o que foi gravado.

B O cinegrafista é responsável pela captação das imagens e toma as decisões daquilo que será ou não gravado em diálogo com o repórter, que coordena a equipe nas gravações externas; o editor de imagens, a partir da orientação do editor de texto e do roteiro, faz a montagem final da reportagem.

C O cinegrafista é responsável pela captação das imagens e tem autonomia na decisão daquilo que será ou não gravado, trabalhando de forma independente; o editor de imagens, da mesma forma, escolhe as imagens e os trechos das sonoras que vão compor a versão final da reportagem editada.

D O cinegrafista é responsável pelas imagens, porém não possui autonomia na decisão daquilo que será gravado, sendo sua atuação orientada pelo produtor; o editor de imagens tem como papel selecionar o que foi gravado e repassar esse material ao editor de texto para a produção da versão final do roteiro de edição.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 50 07/10/2025 16:04:47

QUESTÃO 44

Em novembro de 2023, o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) iniciou os trabalhos da Escola Nacional de Comunicação Popular do MST, com uma turma de 30 comunicadores, vindos das cinco regiões do país. O objetivo da iniciativa é oferecer formação técnica, política e estética em torno das principais plataformas e ferramentas de comunicação da atualidade. Na primeira formação oferecida pela escola, a turma participou de dez dias de estudos na Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), em Guararema (SP), com programação que incluiu debates sociopolíticos, oficinas de fotografia, audiovisual, redes sociais, design, além de momentos de socialização de experiências em comunicação popular.

LIMA, W. **MST inicia Escola Nacional de Comunicação Popular**. MST, Guararema (SP), 2 nov. 2023. Disponível em: https://mst.org.br/2023/11/02/. Acesso em: 4 jul. 2025 (adaptado).

A Escola Nacional de Comunicação Popular do MST é um exemplo de como a educação midiática é um recurso importante para a comunicação organizacional, especialmente no que diz respeito ao diálogo com os movimentos populares que buscam disputar espaço nos campos simbólicos dos meios de comunicação e combater a desinformação.

Com base nesse exemplo, é correto afirmar que a educação midiática

A objetiva estimular o pensamento crítico a partir do vínculo ideológico com governos, instituições ou movimentos da sociedade civil.

B atua na área da educação voltada à capacitação de indivíduos para atuar junto aos veículos jornalísticos promovendo o direito à informação.

C busca desenvolver, primordialmente, habilidades técnicas voltadas ao aperfeiçoamento de profissionais do campo da comunicação vinculados a movimentos como o MST.

D prepara os agentes da sociedade civil para construir a imagem institucional e fortalecer a integridade dos movimentos sociais contra notícias falsas e discursos de ódio.

Área livre

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 51 07/10/2025 16:04:47

QUESTÃO 45

A publicidade quer ser confundida com jornalismo porque isso lhe interessa, porque o jornalismo possui um valor de verdade que ela não tem. Mas o que provavelmente vai acontecer, a partir da banalização e distribuição capilarizada dos conteúdos de marca pelo próprio jornalismo, é que o jornalismo será confundido com publicidade. Em algum momento, o discurso jornalístico estará tão diluído e com fronteiras tão borradas, que sua singularidade não será mais visível; neste momento, o leitor pensará que "tudo é marketing". Quando isso acontecer, quando a desconfiança do leitor se derramar sobre o conteúdo jornalístico, o que restará ao jornalismo?

BENETTI, M. A diluição do jornalismo na publicidade: sobre conteúdo de marca, integridade e credibilidade. **Intexto**, Porto Alegre, n. 56, 2024 (adaptado).

A partir das ideias do texto apresentado, entende-se que o jornalismo, ao produzir conteúdo de marca,

A perde sua integridade como enunciador e tem seu discurso comprometido do ponto de vista da credibilidade e da ética.

B promove resultados financeiros que permitirão que o veículo de comunicação funcione e desenvolva parâmetros éticos próprios.

C dilui o conteúdo publicitário para que se pareça com jornalismo e desenvolve habilidades publicitárias para garantir credibilidade.

D desenvolve condições de executar funções voltadas para o marketing, sem deixar sua integridade como enunciador comprometida.

Área livre

PNDO2025PNDO2025PNDO2025

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 54 07/10/2025 16:04:48

* A 2 3 2 1 2 0 2 5 5 *

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 55 07/10/2025 16:04:48

* A 2 3 2 1 2 0 2 5 5 6 *

21

Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2025

INEP

23

A23212025 - 23_Jornalismo.indb 56 07/10/2025 16:04:48